

Agar e Ismael

Versículo-chave: “Deus disse a Abraão, Abraão, não se preocupe com o menino, nem com a sua escrava.

Faça tudo o que Sara disser, pois você terá descendentes por meio de Isaque. E também do filho da escrava farei uma nação, porque ele é a tua descendência.”

— Gênesis 21:12,13

Versículos selecionados:

Gênesis 21:8-20

A lição de hoje se refere a uma mãe esperançosa, um filho primogênito e uma rejeição da posição favorecida desse filho por Jeová. Essa narrativa transpirou na vida de Abraão e sua esposa Sara — inicialmente chamados de Abrão e Sarai. Esperando cumprir a promessa de Deus de que Abraão teria um filho, e sabendo que ela era estéril, Sara o pediu para se deitar com a sua serva egípcia, Agar, e gerar filhos através dela. (Gên. 15:4; 16:1,2) Abraão concordou, mas quando Agar concebeu e desprezou a sua senhora, Sara exigiu que a serva fosse entregue aos seus cuidados. Isso levou Sarah a maltratar a Agar. No devido tempo, Agar deu à luz seu filho de Abraão, que se chamava Ismael. —Versículo 5-16

Durante anos Ismael foi considerado o herdeiro de Abraão, mesmo após o nascimento de Isaque, o filho há muito prometido de Abraão e Sara. Quando Abraão deu uma grande festa para celebrar o desmame de Isaque, Ismael zombou do seu meio-irmão. (Gên. 21:8-10) Irritada, Sara disse a Abraão que banisse Ismael e sua mãe de sua

presença. Abraão ficou triste em mandar o seu filho primogênito embora. Para confortá-lo, Deus falou as palavras dos versículos principais de hoje, que afirmam que Isaque era a semente da promessa, mas outra nação viria de Ismael. Agar havia sido informado anteriormente de que Ismael teria descendentes “muito numerosos para que fossem contados”, mas também que “ele viverá em hostilidade com todos os seus irmãos”. 16:10-12, Nova Versão Internacional

O apóstolo Paulo nos mostra que essas circunstâncias continham imagens de eventos futuros. Ele identifica Agar e Ismael dizendo: “Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da mulher que era livre. Seu filho da escrava nasceu segundo a carne, mas seu filho da mulher livre nasceu como resultado de uma promessa divina. Essas coisas estão sendo tomadas figurativamente: As mulheres representam dois acordos. Uma aliança é do Monte Sinai e gera filhos que serão escravos: Esta é Agar.” — Gál. 4:22-24, NVI

Não ficou claro na época por que Sara teve a razão em mandar Agar e Ismael para uma terra estrangeira. O apóstolo Paulo deixa claro que isso foi feito para identificar a verdadeira semente da promessa – Cristo e a Igreja. “Agora vocês, irmãos e irmãs, como Isaque, são filhos da promessa. Naquele tempo, o filho nascido segundo a carne perseguia o filho nascido pelo poder do Espírito. É o mesmo agora. Mas o que está escrito nas Escrituras? Livre-se da escrava e de seu filho, pois o filho da escrava jamais compartilhará da herança com o filho da mulher livre. Portanto, irmãos e irmãs, não somos filhos da escrava, mas da mulher livre.” —Versículo 28-31, NIV

Embora não fosse conhecido na época, Paulo deixa claro que Ismael representava o Israel carnal. Muitas das sombras e imagens do Antigo Testamento são esclareci-

das no Novo Testamento. O apóstolo mostra que isso es-tava escondido até que o descendente prometido pudesse ser chamado em decorrência da sua fé em Jesus Cristo. —